MODELOS E SIMULADORES PARA APOIO À GESTÃO DA FLORESTA

em Portugal

Versão 2

Susana Barreiro, Nuno Leitão, Margarida Tomé

Instituto Superior de Agronomia

Universidade de Lisboa

Sumário

- 1. Introdução aos modelos e simuladores florestais
- 2. Dados para a construção e validação de modelos da floresta
- 3. O website FCTOOLS, o simulador standsSIM.md e as plataformas sIMfLOR e simflor.online
- 4. Os modelos da floresta portuguesa:
 - tabelas de produção para as principais espécies da floresta portuguesa
 - os modelos de crescimento empíricos:
 - GLOBULUS, PBRAVO, PINASTER, PINEA, CASTANEA, SUBER, MODISPINASTER,
- 5. Validação de modelos da floresta

3. O website FCTOOLS, o simulador standsSIM.md e as plataformas sIMfLOR e simflor.online

3.0 Enquadramento



O Centro de Estudos Florestais (CEF) foi criado em 1976.

Inicialmente orientado para a investigação do ecossistema do eucalipto, centra-se atualmente na multifuncionalidade, na gestão sustentável sob alterações climáticas, sociais e económicas, com uma utilização plena dos recursos num contexto de bio-economia.





Coordenadoras ForChange: Margarida Tomé (1995-2024); Joana Paulo (2024-data)

Equipa de investigação:

5 professores

8 investigadores de pós-doutoramento

9 estudantes de doutoramento

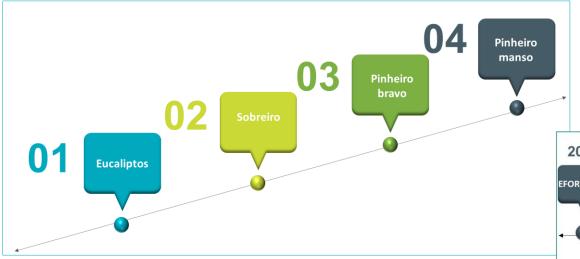
8 estudantes de mestrado

4 Técnicos /Bolseiros

Áreas de investigação:

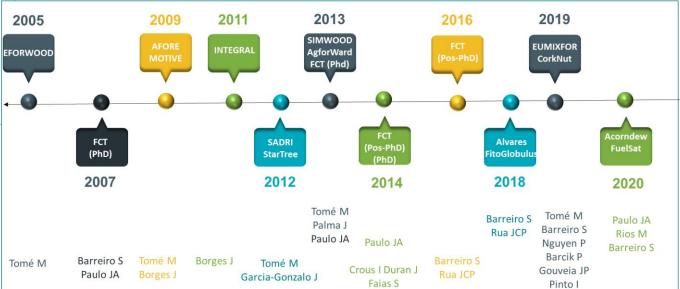
- Inventário e monitorização florestal
- Impacto da silvicultura nos ecossistemas
- Desenvolvimento de modelos florestais
- Técnicas de otimização
- Simuladores florestais e DSS

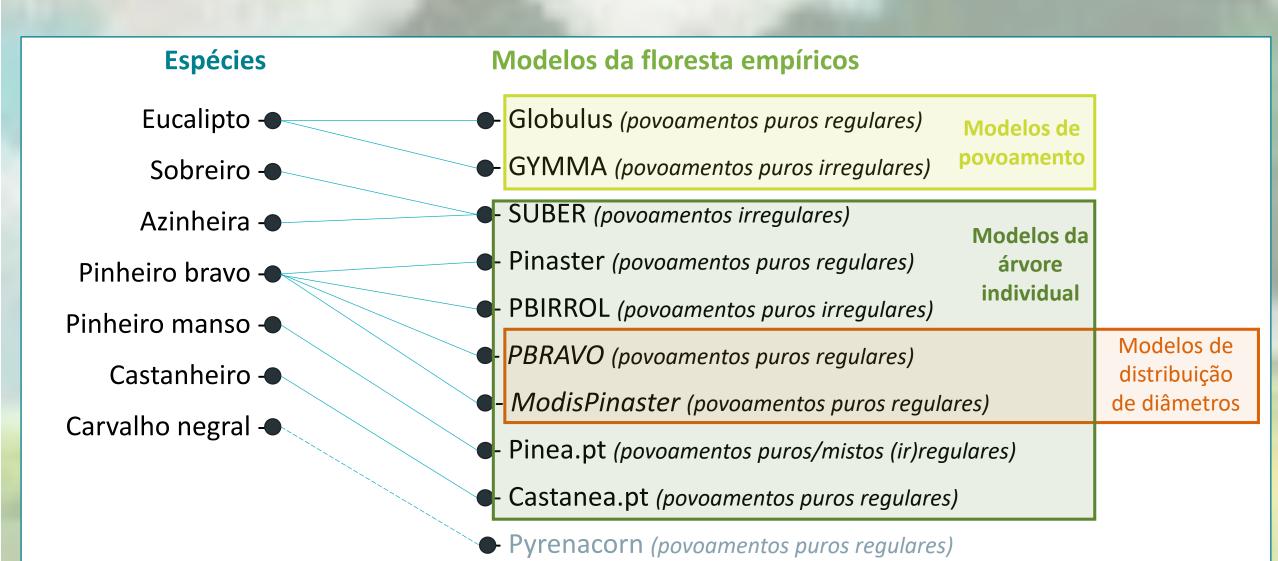
- Inventário e monitorização florestal
- Impacto da silvicultura nos ecossistemas

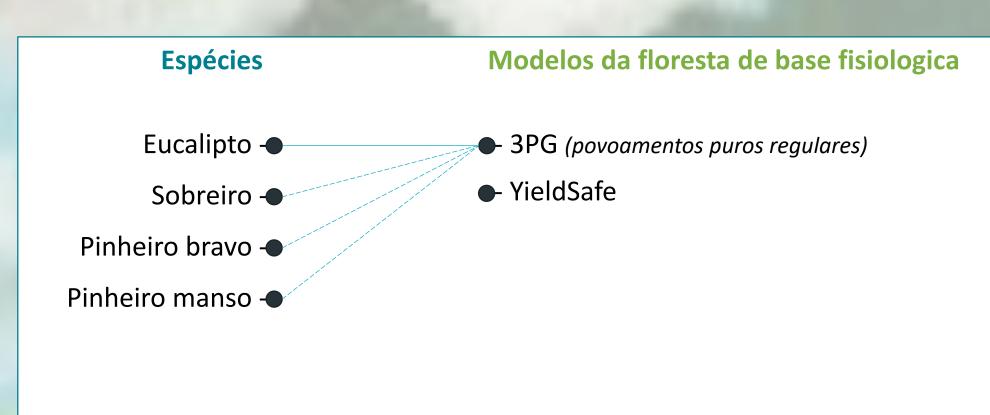


Áreas de investigação

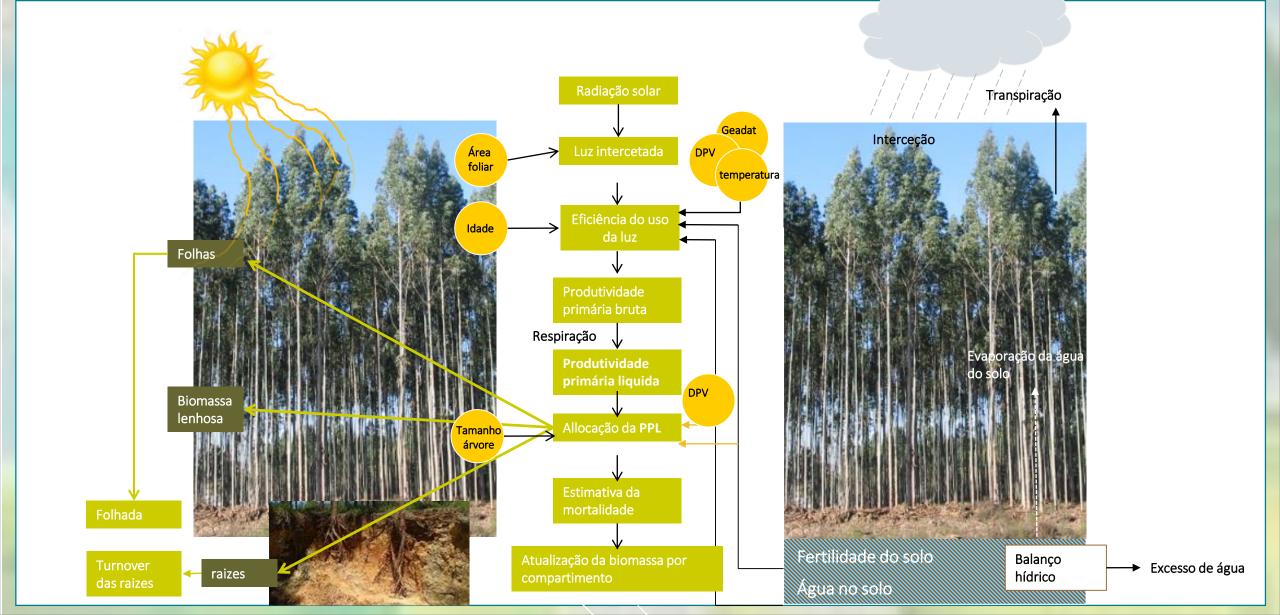
- Desenvolvimento de modelos florestais
- Técnicas de otimização
- Simuladores florestais e DSS

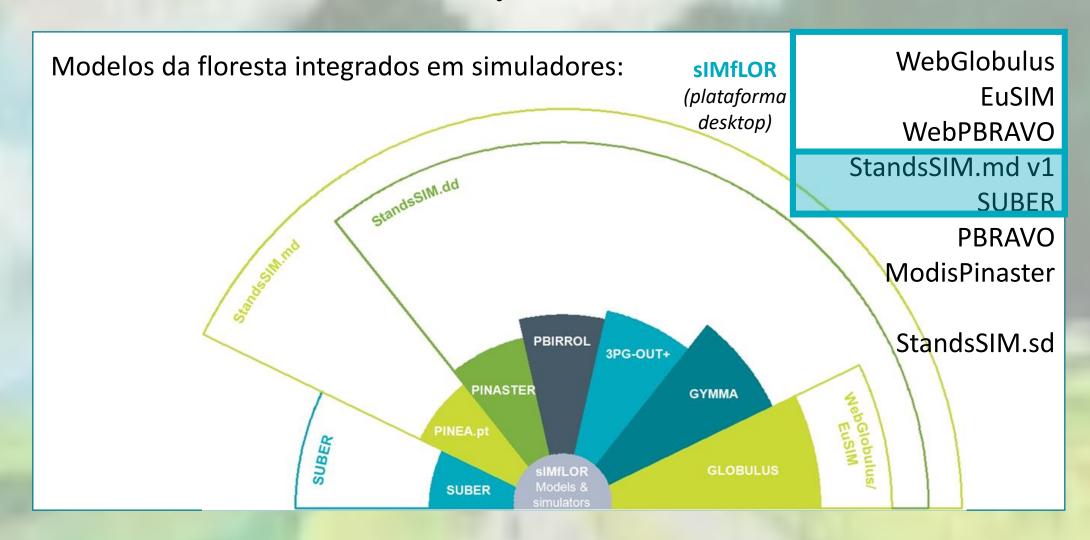


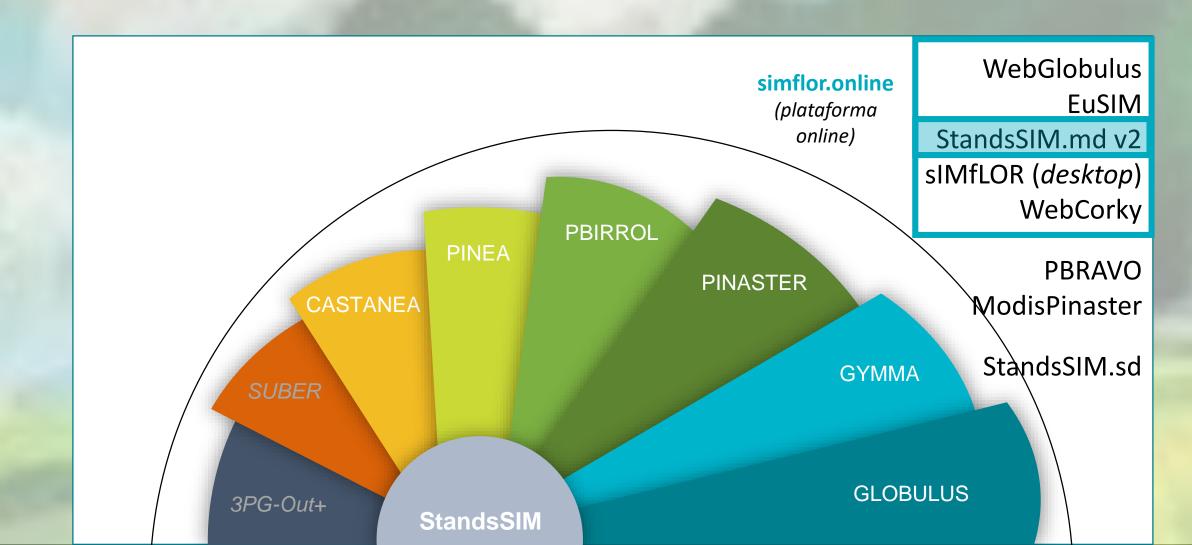


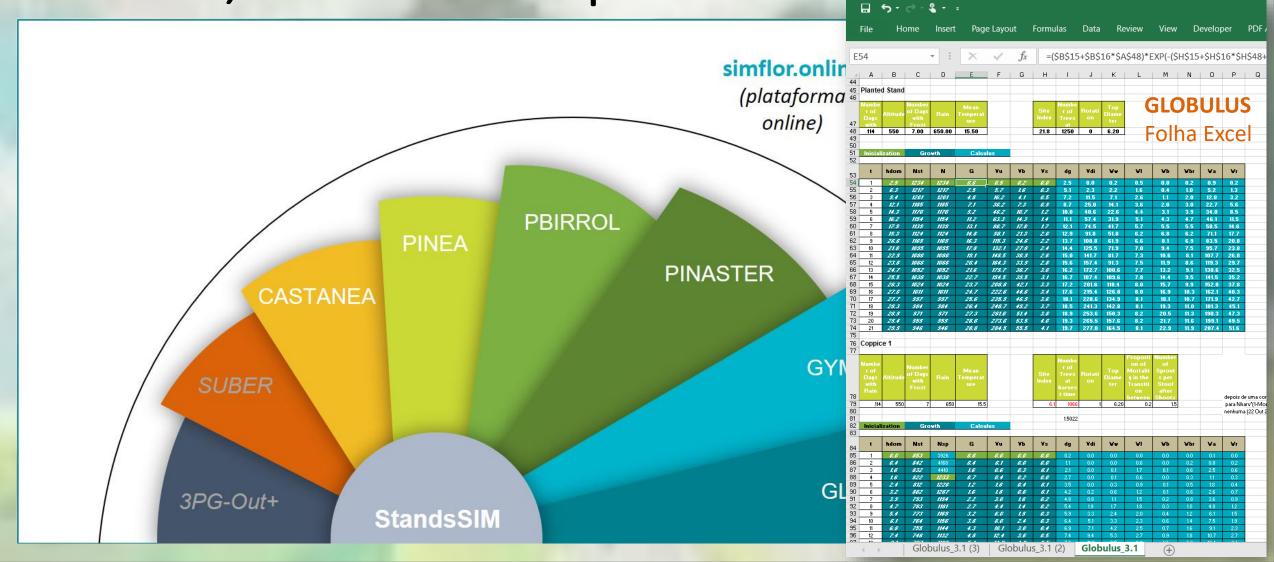


Modelos de base fisiológica



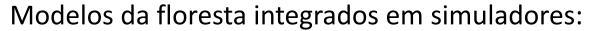


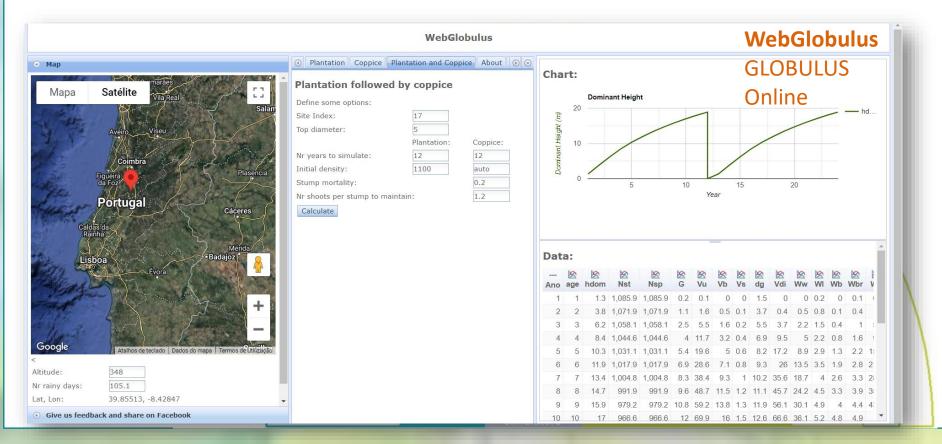




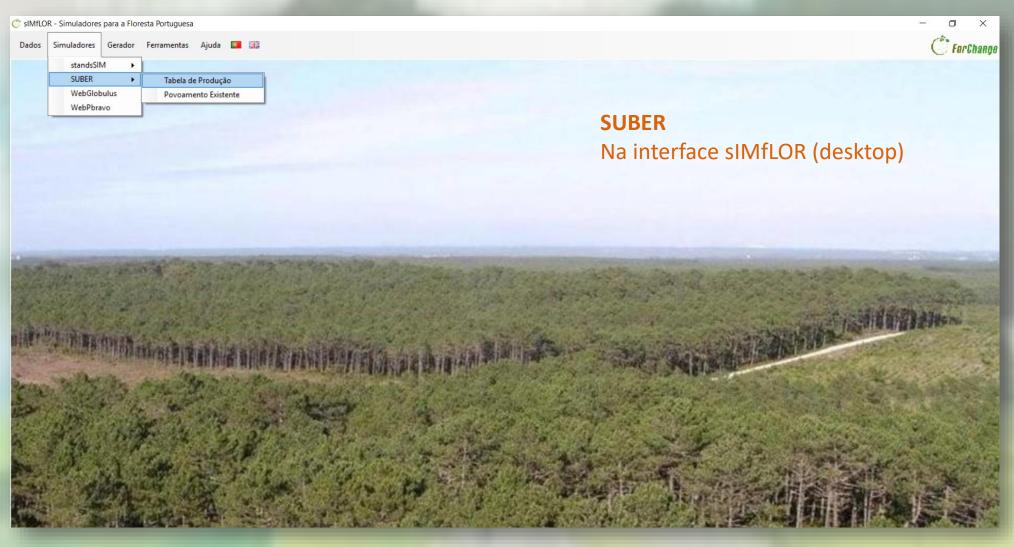




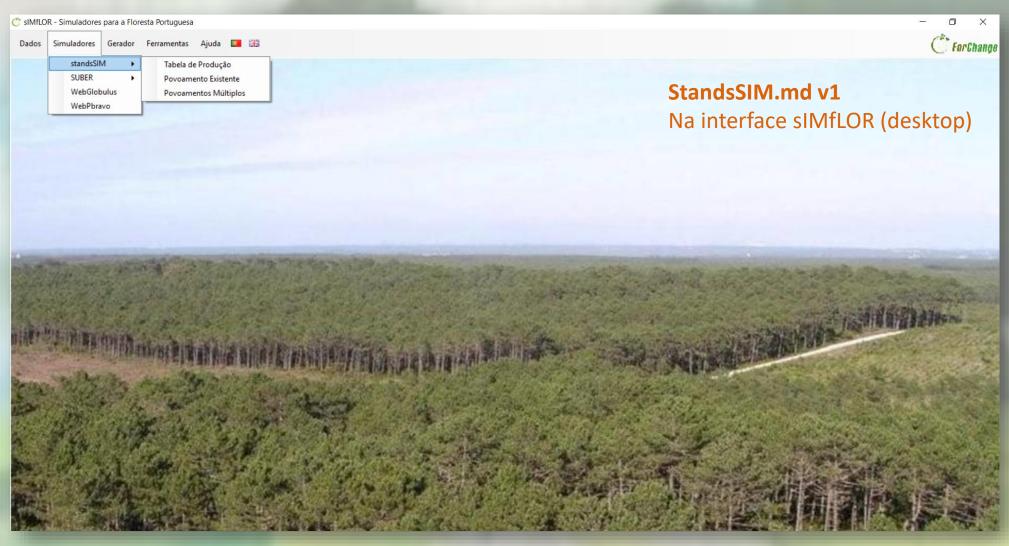




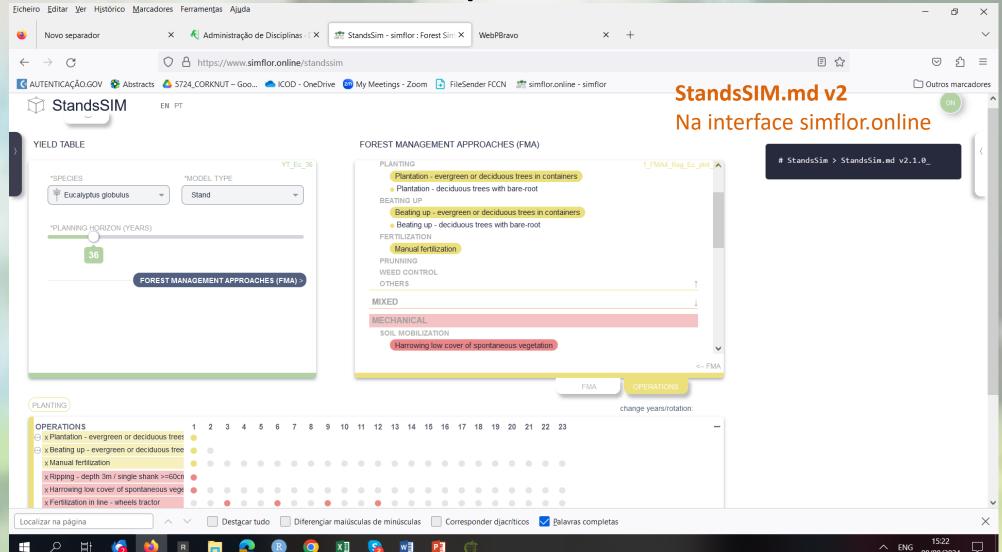


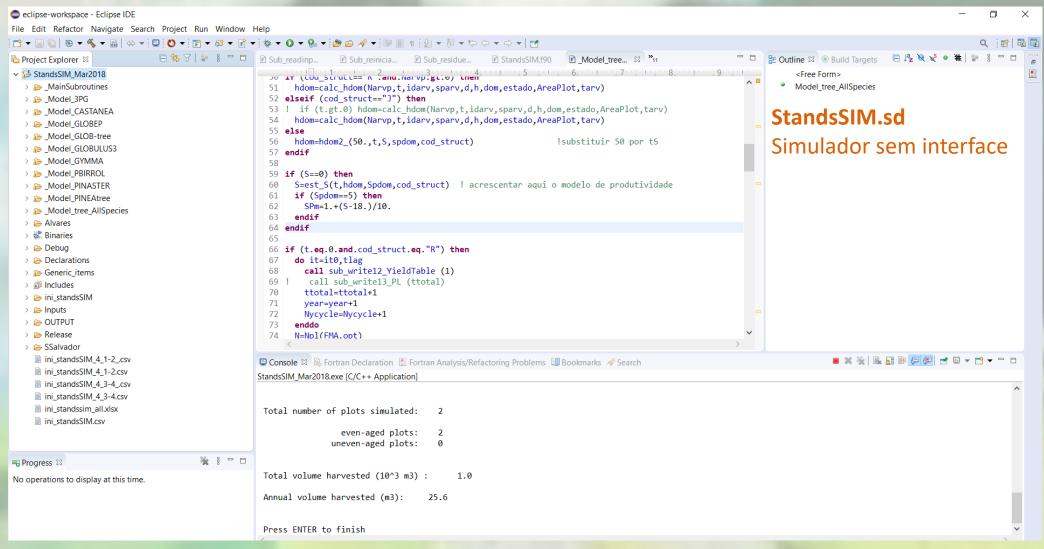












StandsSIM.md v1

Na interface sIMfLOR (desktop)





Grupo ForChange

Search

▼ Plataforma sIMfLOR

- ▼ Modelos
 - · GLOBULUS
 - GYMMA
 - · 3PG-OUT+
 - PINASTER
 - PBIRROL
 - · PINEA.pt
 - SUBER
- Gerador de dados
- ▼ Simuladores

http://www.isa.ulisboa.pt/cef/forchange/fcto ols/en/home

acionados locais e

florestais

eículos de gronomia.

zes difícil,

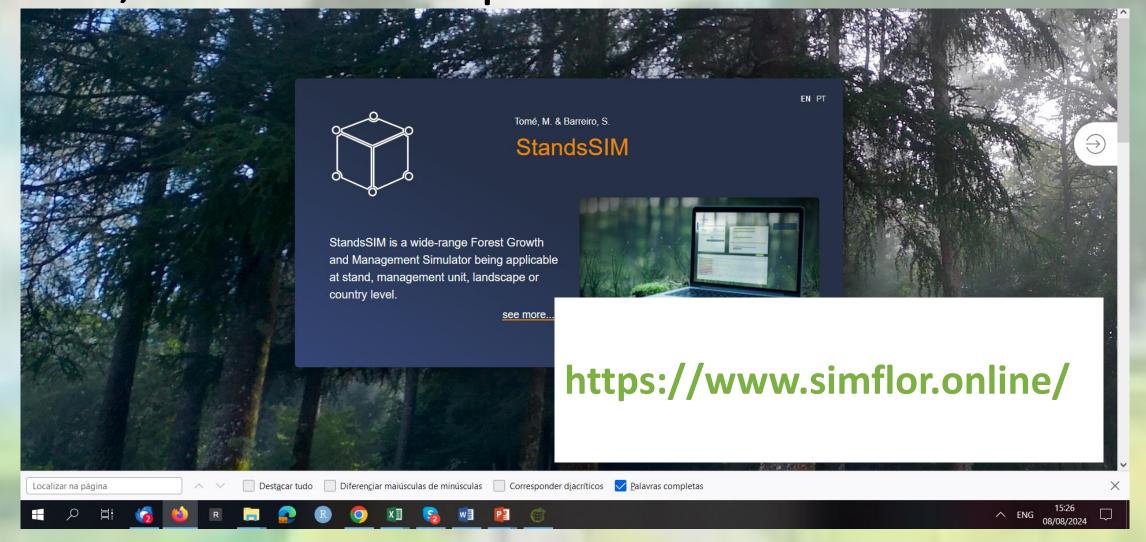
, como o

técnico e

CICITUTICO HA ALCA DA MESTAV DOS TECUTSOS HOTESTAIS.

StandsSIM.md v2

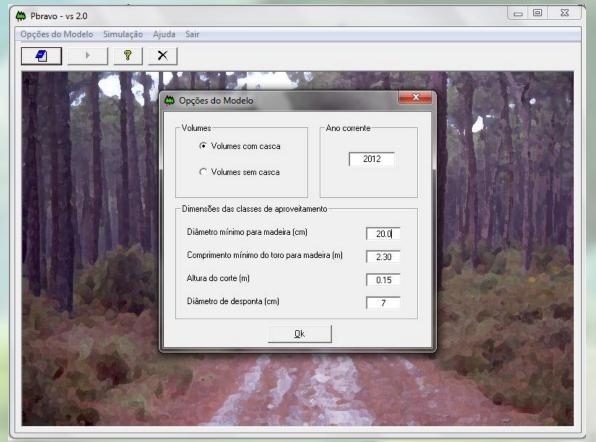
Na interface simflor.online



Outros modelos/simuladores

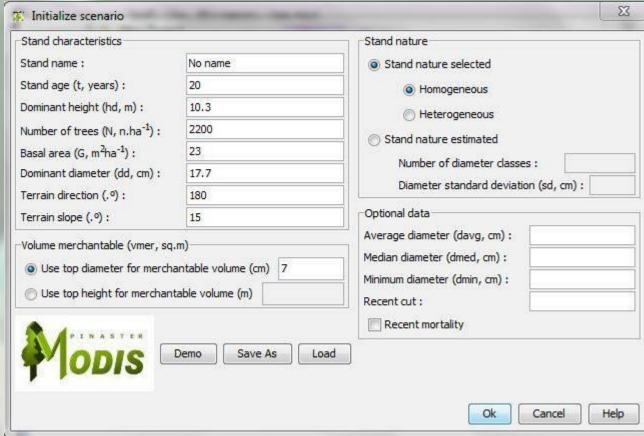
PBRAVO

Páscoa, F. 1987. Estrutura, crescimento e produção em povoamentos de pinheiro bravo. Um modelo de simulação. Tese de Doutoramento, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.



ModisPinaster (interface CAPSIS)

Fonseca, T., C.P. Marques, B.R. Parresol 2009. Describing maritime pine diameter distributions with Johnson's SB distribution using a new all-parameter recovery approach, For. Sci. 55(4), 367-373.



3. A plataforma simflor.online e o simulador StandsSIM.md v2

- 3.0 Enquadramento
- 3.1 Conceitos importantes

Conceitos importantes

- Horizonte de planeamento:
 Nº de anos da simulação, período de predição
- Forest management approach (FMA):
 Alternativas de gestão florestal: implementação de um sistema de silvicultura

que expresse a sequência de operações durante uma rotação (regeneração ao corte)

- Prescrição florestal:
 Sequência de FMAs a aplicar durante o horizonte de planeamento
- Cenário:

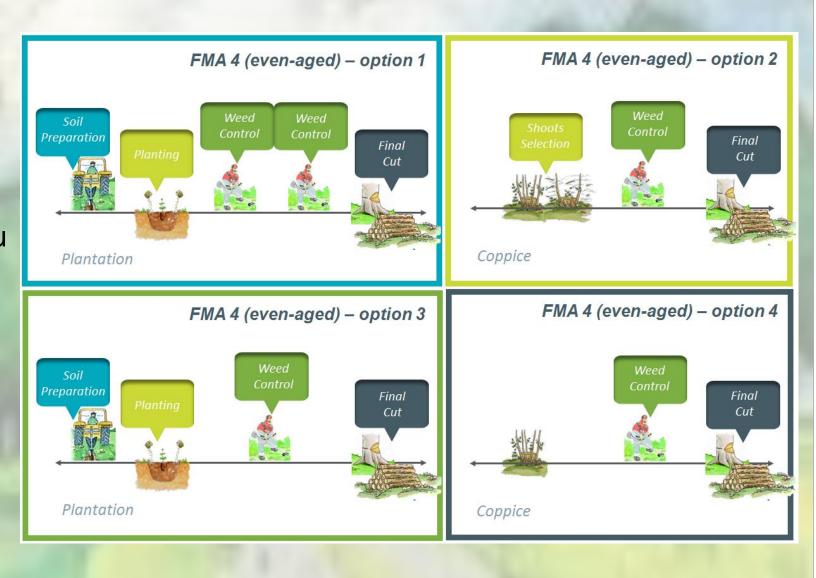
Condições durante a simulação que pretendemos comparer (clima, políticas florestais, alternativas de gestão, etc)

Alternativas de gestão florestal (FMA):

Descrevem as operações florestais desde a regeneração ao corte final

Devem ser definidas até uma idade de corte máxima (pov. regulares) ou por um período de anos máximo (pov. irregulares)

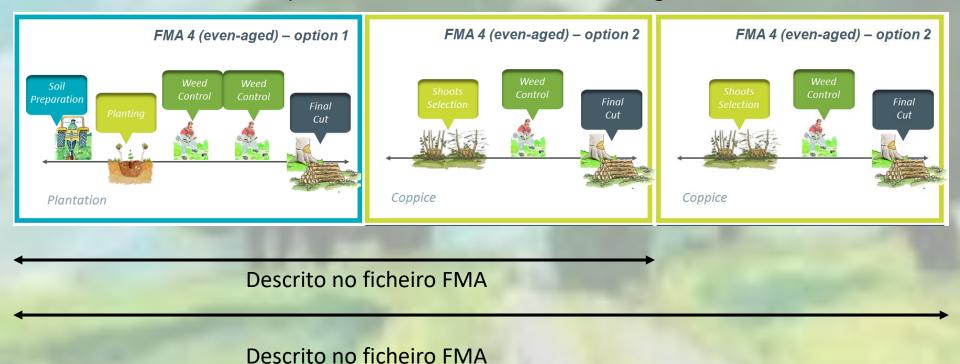
As alternativas de gestão, regular (4) ou irregular (3), podem apresentar diferentes opções (tipo operações, frequência, e calendário)



Alternativas de gestão florestal (FMA):

No caso dos povoamentos geridos em talhadia (plantação + talhadia(s) definem-se sempre as operações referentes à plantação e à talhadia:

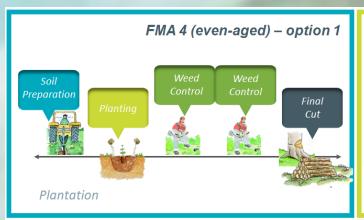
 Aplicando uma única FMA: se quiser simular 1 plantação + 2 talhadias, o StandsSIM assume que ambas as talhadias são geridas da mesma forma

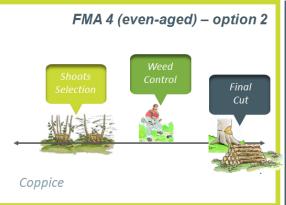


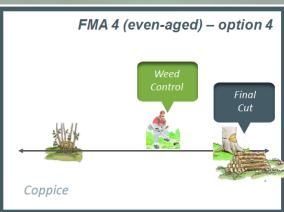
Alternativas de gestão florestal (FMA):

No caso dos povoamentos geridos em talhadia (plantação + talhadia(s) definem-se sempre as operações referentes à plantação e à talhadia:

 CONTUDO, se quiser simular 1 plantação + 2 talhadias em que as <u>2 talhadias</u> sejam geridas de diferente forma

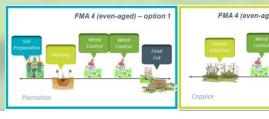






o StandsSIM obriga a que sejam definidos 2 ficheiros de FMAs











Exemplos de sequências de FMAs (ciclos regeneração - corte final) ao longo do horizonte de planeamento:

Prescrição I:

FMA 41

ciclo	FMA	opt	rot	
1	4	1	1	
2	4	1	2	
3	4	1	3	
4	4	1	1	
5	4	1	2	
6	4	1	3	
7	4	1	1	



Horizonte de planeamento

Prescrição II:

FMA 41

ciclo	FMA	opt	rot	
1	4	1	1	
2	4	1	1	
3	4	1	1	
4	4	1	1	
5	4	1	1	
6	4	1	1	
7	4	1	1	



Horizonte de planeamento

Exemplos de sequências de FMAs (ciclos regeneração - corte final) ao longo do horizonte de planeamento:

Prescrição III:

FMA 41

ciclo	FMA	opt	rot
1	4	1	2
2	4	1	3
3	4	1	1
4	4	1	2
5	4	1	3
6	4	1	1
7	4	1	2



Horizonte de planeamento

Prescrição IV:

FMA 41 FMA 42

ciclo	FMA	opt	rot
1	4	1	2
2	4	1	3
3	4	2	4
4	4	2	1
5	4	1	2
6	4	1	1
7	4	1	2

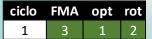


Horizonte de planeamento

Exemplos de sequências de FMAs (ciclos regeneração - corte final) ao longo do horizonte de planeamento:

Prescrição V:

FMA 31





Horizonte de planeamento

Prescrição VI:

FMA 42

ciclo	FMA	opt	rot
1	4	2	2
2	4	2	1
3	4	2	2
4	4	2	1
5	4	2	2



Horizonte de planeamento

É imprescindivel garantir que há ciclos suficientes para cobrir o horizonte de planeamento na totalidade

Definir o nº de ciclos necessários para cobrir o horizonte de planeamento quando se faz uma nova plantação é simples

Contudo, na presença de um povoamento existente com uma determinada idade (exº 7 anos), pode acontecer que o 1º ciclo da prescrição seja parcialmente saltado obrigando a que tenha de ser criado 1 ou mais ciclos adicionais de modo a evitar que a prescrição não cubra o horizonte de planeamento



As formas de contornar o problema são:

a) acrescentar mais um ciclo à simulação para se atingem os 30 anos;

Ano simulação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				
		1º (Ciclo			2º Ciclo							3º Ciclo								4º ciclo													
Idade povoamento	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Definir o nº de ciclos necessários para cobrir o horizonte de planeamento quando se faz uma nova plantação é simples

Contudo, na presença de um povoamento existente com uma determinada idade (exº 7 anos), pode acontecer que o 1º ciclo da prescrição seja parcialmente saltado obrigando a que tenha de ser criado 1 ou mais ciclos adicionais de modo a evitar que a prescrição não cubra o horizonte de planeamento

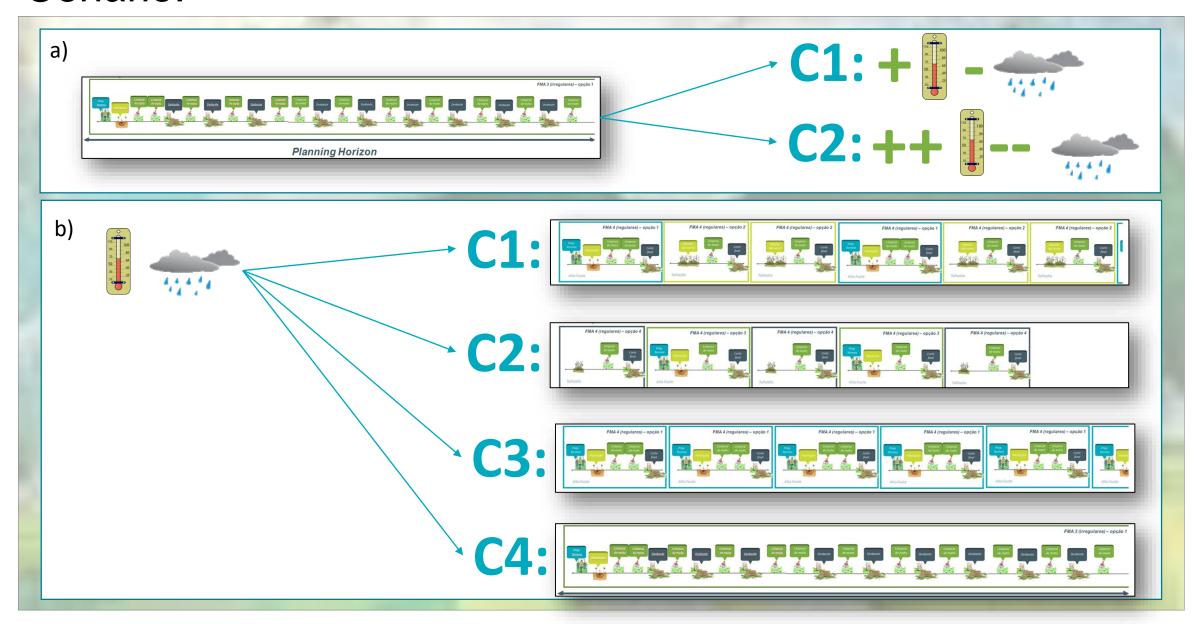


As formas de contornar o problema são:

b) reduzir o número de anos de simulação para 24 anos;

Ano simulação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		1º C	iclo			2º Ciclo								3º Ciclo										
Idade povoamento	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Cenário:

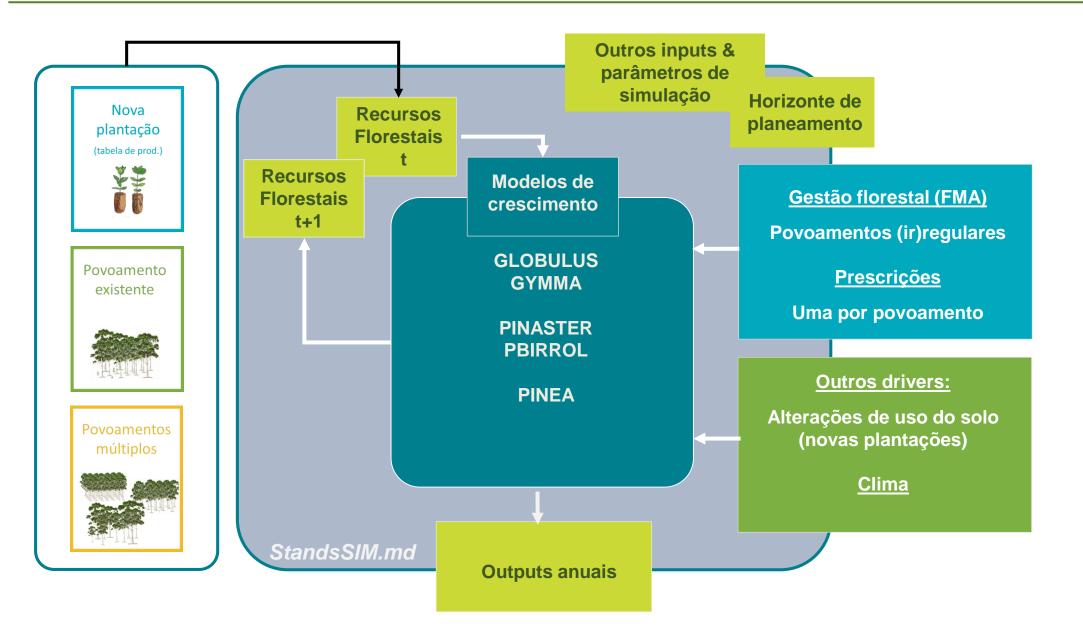


3. A plataforma simflor.online e o StandsSIM.md v2

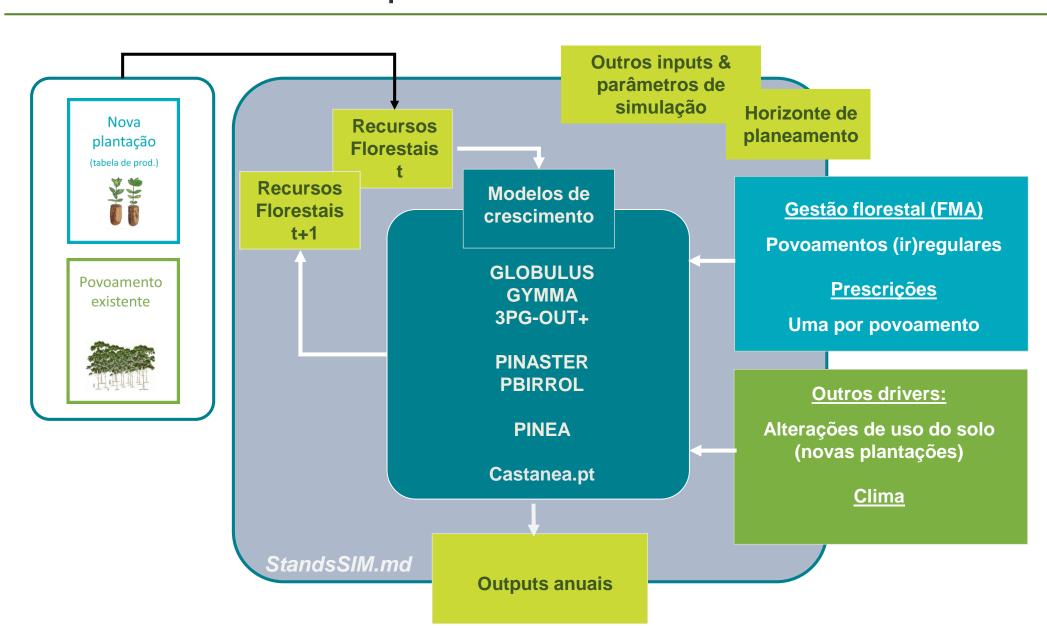
- 3.0 Enquadramento
- 3.1 Conceitos importantes
- 3.2 Estrutura e inputs
 - a interface, os ficheiros e a relação entre ambos

Estrutura e inputs do StandsSIM.md no sIMfLOR (desktop)





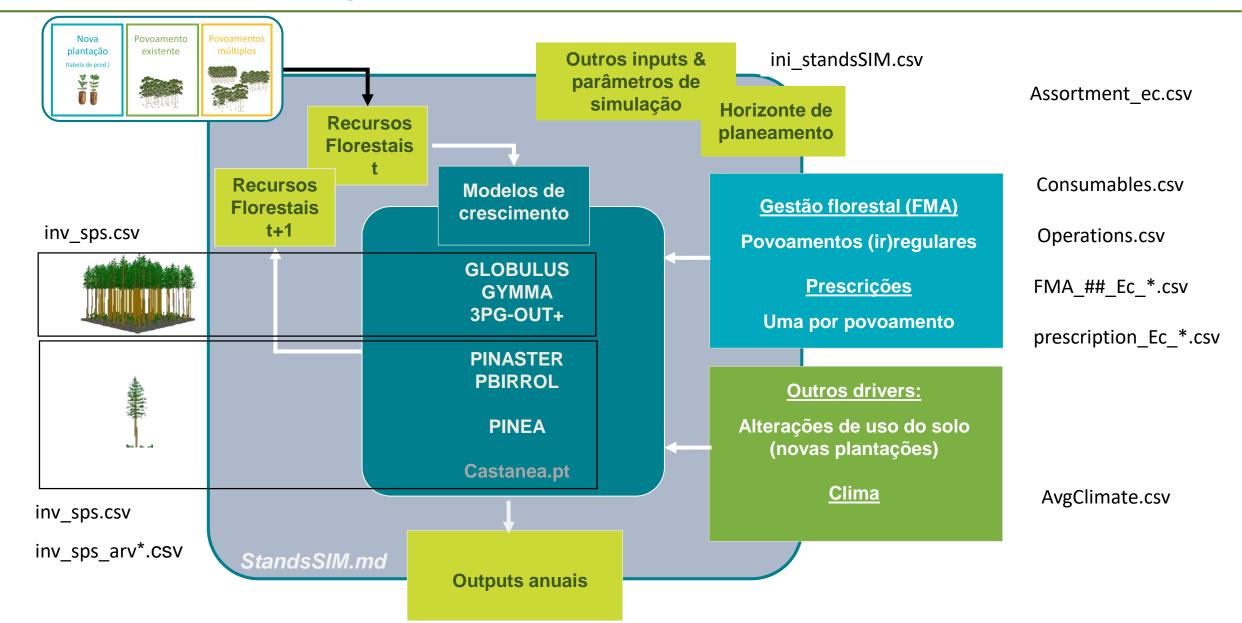
Estrutura e inputs do StandsSIM.md no simflor.online





Estrutura e inputs do StandsSIM.md no sIMfLOR (desktop)





Estrutura e inputs do StandsSIM.md no simflor.online

